



—  
Investing for a  
world of change

# Emerging Markets Blended Debt Fund

## Resumo de divulgações sustentáveis

O Emerging Markets Blended Debt Fund (o Subfundo) visa oferecer aos investidores rendimento e crescimento de capital ao investir num vasto leque de ativos de rendimento fixo de mercados emergentes (ME). O conjunto de oportunidades de investimento do Subfundo inclui obrigações emitidas por empresas de ME e dívida emitida por entidades soberanas de ME (em cada caso, aqui designadas como “mutuários”).

O Subfundo promove características ambientais e sociais ao fazer investimentos em mutuários que cumprem os padrões de inclusão da Ninety One e o quadro de sustentabilidade exclusivo do Gestor de Investimentos e ao excluir investimentos em determinados mutuários.

Como é incorporada a análise de sustentabilidade

### **Avaliação de investimentos potenciais**

Obrigações soberanas: A Ninety One tem em consideração os desenvolvimentos ASG ao longo do processo de investimento e o seu quadro de sustentabilidade soberana exclusivo foca-se nas tendências de sustentabilidade futura, conforme representadas por uma pontuação de tendência ASG.

Para efetuar essa avaliação de sustentabilidade, a Ninety One analisa vários aspetos das políticas ASG de um mutuário soberano e faz um levantamento dos mesmos em função dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Em seguida, realiza uma avaliação qualitativa das tendências futuras de cada um desses aspetos ESG e atribui uma pontuação de tendências agregada que varia de -3 a +3. O Subfundo não investe em mutuários soberanos com a pontuação de tendência ESG mais baixa de -3.

Pelo menos 50% dos mutuários soberanos do Subfundo terão uma pontuação de tendência ESG igual ou superior a zero. Porém, se a pontuação de tendência ESG agregada do índice de referência for inferior a zero, o Subfundo manterá uma pontuação de tendência ESG positiva em relação ao seu índice de referência.

Do ponto de vista da governação, a preferência da Ninety One vai para os mutuários soberanos que apresentem práticas de governação positivas, tais como o reforço da capacidade e da integridade das instituições, o envolvimento em reformas estruturais e a assecuração de regulamentação eficaz.

No respeitante às obrigações de empresas, na fase de análise fundamental do processo de investimento, a Ninety One usa um conjunto de dados para avaliar as características de sustentabilidade das empresas nas quais o Fundo investe. Primeiro, examina os mutuários empresariais em busca de “sinais de alerta” ESG, que representam normalmente estruturas institucionais fracas e riscos mais elevados de controvérsias (como padrões de governação insatisfatórios). Em termos de governação, a Ninety One considera características como a estrutura da administração, o controlo acionista e as políticas da empresa. Para as empresas aprovadas nessas verificações iniciais, a Ninety One efetua uma análise pormenorizada de um vasto leque de fatores ASG, que abrangem atualmente aspetos como: clima e capital natural, capital humano, comportamento empresarial, risco regulatório e boa governação. Tal ajuda a estabelecer uma pontuação ESG setorialmente específica exclusiva para cada empresa individual. As pontuações ESG variam de 0 a 100, sendo 100 a melhor pontuação. Pelo menos metade dos investimentos empresariais do Subfundo será investida em empresas com uma pontuação ESG neutra ou superior (51 ou superior).

### **Investimentos que o Subfundo evita**

Ao investir em obrigações soberanas, o Subfundo evita mercados que a Ninety One considere apresentarem os maiores riscos

de sustentabilidade, conforme refletidos na pontuação ASG mais baixa (-3) no âmbito do quadro de avaliação ASG da Ninety One.

No âmbito dos seus investimentos em obrigações de empresas, a Ninety One evita setores que acredite serem incompatíveis com um futuro de neutralidade carbónica. Tal significa que o Subfundo não investe em empresas que (tanto quanto seja do conhecimento da Ninety One) obtenham mais de 20% das suas receitas da produção de petróleo bruto a partir de areias betuminosas, da geração de energia a partir de carvão térmico e da produção ou distribuição de óleo de palma não sustentável.

O Subfundo também evita empresas que (tanto quanto seja do conhecimento da Ninety One) estejam diretamente envolvidas em: fabrico e produção de armas controversas (incluindo armas biológicas e químicas, munições de dispersão e minas terrestres antipessoal); fabrico ou produção de armas nucleares; fabrico e venda de produtos de tabaco; gestão ou propriedade da produção ou distribuição de entretenimento para adultos; extração de carvão térmico. Evita ainda empresas que a Ninety One considere estarem a violar os princípios do Pacto Global da ONU.

O Subfundo pode investir em obrigações verdes, incluindo as emitidas por produtores de energia de carvão térmico; quando o fizer, a Ninety One avaliará a medida em que a empresa emitente das obrigações utilizará os proveitos para ajudar o mundo a transitar de maneira significativa para a neutralidade carbónica.

### Monitorização dos investimentos

A Ninety One monitoriza continuamente todas as participações do Subfundo. Uma participação pode ser vendida por uma diversidade de motivos, mas, em particular, caso se determine que a argumentação a favor do investimento na participação enfraqueceu ou que esse investimento já não satisfaz o objetivo e a política de investimento do Subfundo. Tais vendas ocorrerão ao longo de um período a determinar pela Ninety One, tendo em consideração os melhores interesses dos Participantes do Fundo.

Quaisquer alterações nas pontuações ASG de uma empresa podem resultar numa mudança da classificação relativa da empresa no âmbito da tabela de pontuações ASG setorialmente específica mencionada acima; tal levará a que a Ninety One se questione sobre o que motivou tais alterações e se é necessário algum ajuste no Subfundo.

### Envolvimento com entidades soberanas e empresas

Enquanto investidor em ativos soberanos, a Ninety One está numa posição privilegiada para ter acesso a decisores políticos de ME. Esse privilégio acarreta a responsabilidade de envolvimento nos assuntos ESG. A Ninety One adota uma abordagem holística ao envolvimento com entidades soberanas e acredita que o envolvimento mais eficaz implica a interação repetida sobre temas específicos e práticos. Envolve-se, sempre que possível, com decisores políticos em viagens aos países, tanto virtuais como presenciais. Tais viagens dão à Ninety One não apenas acesso a ministérios das finanças e bancos centrais, como também a outras partes dos governos, incluindo responsáveis executivos e ministérios da energia. A Ninety One envolve-se com responsáveis governamentais sobre questões ASG por meio de reuniões individuais, apresentações de obrigações e reuniões semestrais do FMI que proporcionam fóruns adicionais para o envolvimento. Também trabalha com parceiros de ONG e órgãos da indústria para providenciar uma voz coletiva e dar forma ao debate. A Ninety One envolve-se amplamente em assuntos que abrangem todo o espectro ASG, mas centra-se sobretudo nos envoltimentos estratégicos em duas áreas nas quais sente ter uma experiência sólida: riscos do clima e da natureza (onde aplica o trabalho dos seus Índice Soberano de Clima e Natureza e Índice Soberano de Neutralidade Carbónica exclusivos) e transparência orçamental.

No respeitante às obrigações de empresas, como parte do seu quadro de sustentabilidade, a Ninety One envolver-se-á com empresas nas quais identifique oportunidades para efetuar mudanças positivas ou aprofundar o conhecimento e a perceção em relação às considerações de sustentabilidade.

A Ninety One envolve-se com os mutuários de várias formas. Estas vão do envolvimento estratégico, em que são identificadas as questões significativas prementes, definidos os objetivos de interação e implementado um plano de ação, ao envolvimento de estilo comunicacional, que ajuda a Ninety One a melhorar o seu entendimento dos riscos potenciais e a explicar as suas prioridades e expectativas às direções das empresas.

Embora sejam apenas uma parte do processo mais geral da Ninety One, tais envoltimentos desempenham um papel importante na tomada de decisões de investimento. Sempre que possível, a Ninety One usa o envolvimento coletivo para maximizar o seu impacto, o que pode acontecer por meio de redes como a Climate Action 100+, da CDP (Carbon Disclosure Project) ou da coordenação do envolvimento em toda a organização, por exemplo, com equipas de gestão da carteira de ações.

Reconhecendo a necessidade de definir prioridades no que toca à atividade de envolvimento, a Ninety One considera habitualmente a dimensão das participações e a relevância dos riscos e oportunidades ASG, entre outros fatores, para ajudar a concentrar os esforços.

### Informação importante

Consulte a secção de informações importantes no Artigo 10.º do relatório longo. Os direitos de autor sobre este documento pertencem à Ninety One.